



01-07-2016



Está criado o maior consórcio agroalimentar, veterinário e florestal

O Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV), o Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier (ITQB) da Universidade Nova de Lisboa, e o Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica (iBET), três das mais conceituadas instituições nos setores agroalimentar, veterinária e florestal, e de grande relevância nacional e internacional, uniram-se para criar o AGRO-TECH Campus de Oeiras: o primeiro ecossistema de investigação e inovação dedicado inteiramente aos setores agroalimentar, veterinário e florestal. Consórcio que, dizem em comunicado, é o maior no país neste domínio, integra mais de mil investigadores dedicados inteiramente ao aumento da competitividade nacional e à capacidade exportadora das empresas portuguesas.

No documento enviado à nossa redação pode ler-se que, entre outros objetivos, o AGRO-TECH Campus pretende estimular a investigação e inovação alicerçada em estruturas tecnológicas no domínio agroflorestal, avaliar a utilização farmacológica e nutracêutica de moléculas de origem vegetal e incentivar a investigação sobre doenças emergentes nos animais, de risco para a saúde humana.

“O AGRO-TECH Campus de Oeiras vai estar fortemente orientado para as empresas portuguesas, em particular para aquelas com maior incorporação de tecnologia e potencial exportador. Será também um ecossistema atrativo para empresas multinacionais. Contribuirá igualmente para a formação e fixação de recursos humanos altamente qualificados, em particular jovens doutorados nos domínios relacionados com o agroalimentar, florestal e áreas conexas”, refere Nuno Canada, presidente do INIAV. “No fundo o AGRO-TECH Campus pretende colmatar a falta de massa crítica e de escala em alguns domínios destes setores. Esta iniciativa âncora permitirá uma muito maior capacidade de resposta, acesso a projetos de grande dimensão, passando as três instituições desta forma a ter um peso muito maior do que quando trabalhavam de forma isolada”.